

**PROCESSO nº 48/2020**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: CRIAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PEDAGOGIA DO ESPORTE: MODELOS PEDAGÓGICOS.**PARECER nº 34/2020****DATA: 25/11/2020****1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, a Criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Pedagogia do Esporte: modelos pedagógicos.

**2 ANÁLISE**

2.1. Projeto anexo.

**3 PARECER**

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

**APROVAR** a Criação de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Pedagogia do Esporte: modelos pedagógicos.

Brusque, 25 de novembro de 2020.

Rosemari Glatz (Presidente) \_\_\_\_\_

Sergio Rubens Fantini \_\_\_\_\_

Edinéia Pereira da Silva \_\_\_\_\_

Sidnei Gripa \_\_\_\_\_

Anna Lúcia Martins Mattoso \_\_\_\_\_

Günther Lothar Pertschy \_\_\_\_\_

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch \_\_\_\_\_

Edilson Sidnei Padilha \_\_\_\_\_



**UNIFEBE**

**Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE  
Conselho Universitário - CONSUNI**

Eliane Kormann Tomazoni \_\_\_\_\_

Rosana Paza \_\_\_\_\_

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop \_\_\_\_\_

Roberto Heinzle \_\_\_\_\_

Gustavo Gonzaga Pereira \_\_\_\_\_

Arthur Timm \_\_\_\_\_



**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura -  
PROPPEX**

**Criação do Curso de Pós-Graduação - *Lato Sensu*  
Pedagogia do Esporte: modelos pedagógicos**

**BRUSQUE, novembro/2020.**

# Sumário

1	Identificação da IES e do Curso .....	3
1.1	Nome do Curso.....	3
1.2	Área do Conhecimento e Unidade Responsável .....	3
1.3	Coordenação do Curso.....	3
2	Caracterização do Curso.....	4
2.1	Período de Realização.....	4
2.2	Carga Horária .....	4
2.3	Base Legal do Curso .....	4
2.4	Autorização do Curso .....	4
2.5	Curso oferecido .....	4
2.6	Número de Vagas.....	4
2.7	Clientela / Público-Alvo .....	5
2.8	Perfil Profissiográfico .....	5
3	Justificativa e Objetivos do Curso .....	6
3.1	Justificativa .....	6
3.2	Objetivo Geral.....	7
4	Estrutura e Funcionamento do Curso .....	8
4.1	Matriz Curricular .....	8
4.2	Ementas e referências das disciplinas: .....	8
4.3	Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso .....	21
4.4	Dados Estatísticos do Corpo Docente .....	25
4.5	Metodologia de Ensino.....	26
5	Recomendações .....	29

# 1 Identificação do Curso

## 1.1 Nome do Curso

Pedagogia do Esporte: modelos pedagógicos

## 1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento:

Ciências da Saúde

Unidade Responsável:

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - PROPPEX

## 1.3 Coordenação do Curso

Prof. Me. Leonardo Ristow

leonardo.ristow@unifebe.edu.br

## 2 Caracterização do Curso

### 2.1 Período de Realização(previsão)

Data de Início: Maio/2021

Data de Término: Dezembro/2022

Horário e Turno: Segundas-feiras e terças-feiras, semanalmente, das 18h30 às 22h.

Modalidade: *take-home*

### 2.2 Carga Horária:

360 horas + elaboração de TCC = Artigo Científico

### 2.3 Base Legal do Curso

Resolução nº 013, de 25 de junho de 2018, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEPE, Parecer CONSUNI nº 54/18, de 21 de novembro de 2018.

### 2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº

Resolução CA nº

### 2.5 Oferta do curso:

( ) Ocasional

( x ) Permanente

### 2.6 Número de Vagas

30 vagas por turma.

## 2.7 Clientela / Público-Alvo

Professores de Educação Física escolar, Profissionais de Educação Física que atuam com o ensino dos esportes e demais profissionais envolvidos com o ensino dos esportes.

## 2.8 Perfil Profissiográfico

O especialista em Pedagogia do Esporte: Ênfase nos modelos pedagógicos deverá ser capaz de analisar o contexto de intervenção e os propósitos de ensino para adequar os modelos de ensino à sua realidade. Deverá desenvolver a prática baseada em modelos de forma responsável e crítica atendendo às demandas do contexto social no qual está inserido. Desse modo, o profissional especialista em modelos de ensino será capaz de intervir no ensino dos esportes com base em modelos pedagógicos nos mais variados contextos.

## 3 Justificativa e Objetivos do Curso

### 3.1 Justificativa

O ensino dos esportes exige dos profissionais, sejam professores ou treinadores, conhecimentos e competências básicas para a intervenção. Historicamente, os processos de ensino e aprendizagem esportiva têm se direcionado ao desenvolvimento dos conteúdos de cada modalidade, especificamente os conteúdos técnicos e motores. Embora os cursos de formação e capacitação profissional tenham melhorado significativamente, eles ainda preconizam a abordagem tradicional.

Na Pedagogia do esporte e da Educação Física surgiram diferentes propostas denominadas: Concepções, abordagens, estratégias, estilos, métodos e modelos. Estes termos muitas vezes são considerados sinônimos por fornecerem formas de sistematização do ensino, porém existem grandes diferenças entre eles. As abordagens e concepções de ensino fornecem uma importante base teórica para nortear a prática pedagógica do profissional. Entretanto, não fornecem informações concretas e práticas de organização do currículo, estratégias, formas de avaliação entre outros. Os termos estratégias, estilos e métodos, parecem estar mais relacionados com o campo prático do profissional, afastando-se da complexidade do ensino.

Com o intuito de oferecer um modo concreto, validado cientificamente, surgiram as propostas denominados modelos de ensino. Os modelos são estruturas que apresentam roteiros de ação, procedimentos didáticos que orientam a prática pedagógica com objetivo de gerar resultados de aprendizagem efetivos. Entende-se que os modelos são estruturas, pois possuem componentes didáticos bem definidos: base teórica, objetivos de ensino, organização do conteúdo, estratégias de ensino e meios de avaliação da aprendizagem.

Na Educação Física existem vários modelos de ensino, os que possuem uma maior apreciação do campo investigativo são: Direct instruction, Peer Teaching, Teaching Games for Understanding, Personalized System for Instruction, Cooperative Learning, Inquiry Teaching e Teaching Personal and Social Responsibility. Ao compreender cada modelo, o profissional irá conseguir inovar a sua prática pedagógica com base em evidências científicas. Além disso, o presente curso de especialização prevê disciplinas que irão instruir os alunos para aplicar os conteúdos desenvolvidos

nos encontros. As disciplinas de Seminário de prática pedagógica são compostas por dois encontros nos quais serão realizadas reflexões em grupo sobre o uso dos modelos em situações reais de ensino.

## 3.2 Objetivos

### 3.2.1 Objetivo Geral

Promover a reflexão crítica a respeito dos modelos pedagógicos para ensino dos esportes.

### 3.2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer os modelos pedagógicos para o ensino dos esportes;
- Aplicar os modelos pedagógicos para o ensino dos esportes em situações reais de ensino;
- Desenvolver a capacidade de reflexão sobre a prática profissional.

## 4 Estrutura e Funcionamento do Curso

### 4.1 Matriz Curricular

Disciplina	C/H
Desenvolvimento profissional de professores e treinadores	20
Bases didático-pedagógicas do ensino dos esportes	28
Componentes didáticos do modelo de ensino	28
Modelo Educação Esportiva	21
Seminário de prática pedagógica I	7
Modelo Personalized System for Instruction	21
Seminário de prática pedagógica II	7
Modelo Instrução Direta	21
Seminário de prática pedagógica III	7
Modelo Instrução pelos pares	21
Seminário de prática pedagógica IV	7
Modelo Teaching Games for Understanding	21
Seminário de prática pedagógica V	7
Modelo Aprendizagem cooperativa	21
Seminário de prática pedagógica VI	7
Modelo Aprendizagem baseada em problemas	21
Seminário de prática pedagógica VII	7
Modelo Teaching Personal and Social Responsibility	21
Seminário de prática pedagógica VIII	7
Desenvolvimento Regional	20
Metodologia da Pesquisa	20
Metodologia do Ensino Superior	20
<b>Total</b>	<b>360</b>

### 4.2 Ementa e Referências das disciplinas:

#### **Disciplina: Desenvolvimento profissional de professores e treinadores – 20h**

**Ementa:** Processos de formação e desenvolvimento profissional de professores de Educação Física e treinadores esportivos. Competências necessários à atuação profissional de treinadores esportivos. Estratégias de aprendizagem profissional.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

TRUDEL, P; GILBERT, W. Coaching and coach education. In: KIRK, D.; MACDONALD, D.; O'SULLIVAN, M. Handbook of physical education. London: Sage, 2006. p. 516-539.

CUSHION, C.; ARMOUR, K. M.; JONES, R. L. Coach education and continuing professional development: experience and learning to coach. *Quest*, London, v. 55, n. 3, p. 215-230, 2003.

GILBERT, W. D.; TRUDEL, P. Learning to coach through experience: reflection in Model Youth Sport Coaches. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 21, p. 16-34, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

CUSHION, C.; LYLE, J. (Org.). *Sports coaching: professionalisation and practice*. London: Elsevier, 2010.

NELSON, L.; CUSHION, C.; POTRAC, P. Formal, nonformal and informal coach learning: a holistic conceptualization. *International Journal of Sports Science and Coaching*, Brentwood, v. 1, n. 3, p. 247-259, 2006.

Rink, J. *Teaching physical education for learning*. St. Louis: Mosby, 1993.

#### **Disciplina: Bases didático pedagógicas do ensino dos esportes – 28h**

**Ementa:** O conhecimento de base para intervenção no esporte. A natureza do conhecimento. A estrutura do conhecimento pedagógico do professor/treinador.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

Ramos, V. O conhecimento do professor: a prática pedagógica como referência. IN: Nascimento, J.V.; Farias, G.O. (Org.) *Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção* (pp. 447-464). Florianópolis: Editora da UDESC, 2012.

Grossman, P. *The Making of a Teacher: Teacher Knowledge and Teacher Education*. New York: Teachers College Press, 1990.

Amade-Escot, C. The contribution of two research programs on teaching content: pedagogical content knowledge and didactics of physical education. *Journal of Teaching Physical Education*, 20 (1):78-101, 2000.

##### **Bibliografia Complementar:**

Trudel, P; Gilbert, W. *Coaching and Coach Education*. In: Kirk, D.; MacDonald, D.; O'Sullivan, M.M. (Eds.). *The Handbook of Physical Education* (pp.515-539). London: Sage, 2006.

Mesquita, I. A pedagogia do treino: a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

Metzler, M.W. Instructional models for physical education. Boston: Allyn and Bacon, 2000.

Tani G.; Bento, J.O.; Petersen, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Disciplina: Componentes didáticos do modelo de ensino – 28h**

**Ementa:** Aspectos conceituais sobre o ensino dos esportes. Bases epistemológicas-filosóficas. Seleção e organização do conteúdo. Seleção e organização das estratégias de ensino. Avaliações.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M.W. Instructional models for physical education. Boston: Allyn and Bacon, 2000.

GURVITCH, R.; METZLER, M. Theory into practice: keeping the purpose in mind, the implementation of instructional models in physical education settings. *Journal for Physical and Sport Educators*, v. 23, n. 3, p. 32-35, 2010.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. Modelos e concepções de ensino dos jogos desportivos. *In: TAVARES, F. (Org.) Jogos desportivos coletivos: ensinar a jogar*. Porto: FADEUP, p. 9-54, 2013.

##### **Bibliografia Complementar:**

GRAÇA, A. A instrução como processo. *Rev. bras. Educ. Fís. Esp.*, São Paulo, v.20, p.169-70, set. 2006.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Porto, v. 7, n. 3, p. 401-421, 2007.

KIRK, David. Educational value and models-based practice in physical education. *Educational Philosophy and Theory*, v. 45, n. 9, p. 973-986, 2013.

### **Disciplina: Modelo Educação Esportiva – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Sport Education. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Sport Education. Habilidade de ensino para intervenção

utilizando o modelo Sport Education. Planejamento e avaliação do modelo Sport Education. Estudos a respeito do uso do modelo Sport Education na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. Instructional Models for Physical Education. 3rd ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

Sinelnikov, O. 2009. Sport Education for Teachers: Professional Development When Introducing a Novel Curriculum Model. European Physical Education Review 15, no. 1: 91- 114.

SIEDENTOP, Daryl L.; HASTIE, Peter; VAN DER MARS, Hans. Complete guide to sport education. Human Kinetics, 2019.

### **Bibliografia Complementar:**

BENNETT, Gregg; HASTIE, Peter. A sport education curriculum model for a collegiate physical activity course. Journal of Physical Education, Recreation & Dance, v. 68, n. 1, p. 39-44, 1997.

Hastie, P. A., and M. Curtner-Smith. 2006. Influence of a hybrid Sport Education— Teaching Games for Understanding unit on one teacher and his students. Physical Education and Sport Pedagogy 11, no. 1: 1-27.

Wallhead, T., and M. O'Sullivan. 2007. A didactic analysis of content development during the peer teaching tasks of a Sport Education season. Physical Education and Sport Pedagogy 12, no. 3: 225-243.

### **Disciplinas: Seminário de prática pedagógica I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII**

**Ementa:** Prática reflexiva no desenvolvimento profissional. Autoestudo. Estratégias de investigação da prática pedagógica. Compartilhamento de experiências.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

OVENS, Alan. Self-study in physical education teacher education: exploring the interplay of practice and scholarship. New York: Springer, 2014.

FLETCHER, Tim; OVENS, Alan. Self-study in physical education: Bridging personal and public understandings in professional practice. 2015.

CASEY, Ashley; DYSON, Ben. The implementation of models-based practice in physical education through action research. *European Physical Education Review*, v. 15, n. 2, p. 175-199, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

RODRIGUES, H. A.; PAES, R. R.; SOUZA NETO, S. S. A socialização profissional do treinador esportivo como um processo formativo de aquisição de saberes. *Movimento*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 509-521, 2016.

DORIGON, Thaisa Camargo; ROMANOWSKI, Joana Paulin. A reflexão em Dewey e Schön. *Revista Intersaberes*, v. 3, n. 5, p. 8-22, 2012.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Penso Editora, 2009.

**Disciplina: Modelo Personalized System for Instruction – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Personalized System for Instruction. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Personalized System for Instruction. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Personalized System for Instruction. Planejamento e avaliação do modelo Personalized System for Instruction. Estudos a respeito do uso do modelo Personalized System for Instruction na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

**Referências**

**Bibliografia Básica:**

YOUNG, Andrew. Personalized System of Instruction in Physical Education. *International Journal of Arts and Humanities*, v. 5, n. 1, p. 13-15, 2019.

Metzler, M. W. 2011. *Instructional Models for Physical Education*. 3rd ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

PREWITT, Steven *et al.*, Implementation of a personal fitness unit using the personalized system of instruction model. *Physical Educator*, v. 72, n. 3, p. 382, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

HANNON, James Conrad; HOLT, Brett J.; HATTEN, John D. Personalized systems of instruction model: Teaching health-related fitness content in high school physical education. *Journal of Curriculum and Instruction*, v. 2, n. 2, p. 20-33, 2008.

GRANT, Lyle K.; SPENCER, Robert E. The personalized system of instruction: Review and applications to distance education. *The international review of research in open and distributed learning*, v. 4, n. 2, 2003.

GINANJAR, Agi. The Effects of Personalized System for Instruction Learning Model on Vocational School Students' Motivation. *Jurnal Pendidikan Jasmani Dan Olahraga*, v. 4, n. 1, p. 32-36, 2019.

PREWITT, Steven L. The personalized system of instruction: Fidelity and effect on health-related fitness knowledge and in-class physical activity. The University of Utah, 2014.

### **Disciplina: Modelo Instrução Direta – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Direct Instruction. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Direct Instruction. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Direct Instruction. Planejamento e avaliação do modelo Direct Instruction. Estudos a respeito do uso do modelo Direct Instruction na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

#### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. *Instructional Models for Physical Education*. 3<sup>rd</sup> ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

JAYANTILAL, Kumar; O'LEARY, Nick. (Reinforcing) factors influencing a physical education teacher's use of the direct instruction model teaching games. *European Physical Education Review*, v. 23, n. 4, p. 392-411, 2017.

AYERS, Suzan F. *et al.* An examination of skill learning using direct instruction. *The Physical Educator*, v. 62, n. 3, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

SMITH, Lindsey *et al.* Physical activity levels and motivational responses of boys and girls: A comparison of direct instruction and tactical games models of games teaching in physical education. *European Physical Education Review*, v. 21, n. 1, p. 93-113, 2015.

ROCAMORA, Irene *et al.* Physical activity levels, game performance and friendship goals using two different pedagogical models: Sport Education and Direct Instruction. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 24, n. 1, p. 87-102, 2019.

TAGGART, Andrew. Fitness—Direct Instruction. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 4, n. 2, p. 143-150, 1985.

SWEETING, Terry; RINK, Judith E. Effects of direct instruction and environmentally designed instruction on the process and product characteristics of a fundamental skill. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 18, n. 2, p. 216, 1999.

### **Disciplina: Modelo Instrução pelos Pares – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Peer teaching. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Peer teaching. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Peer teaching. Planejamento e avaliação do modelo Peer teaching. Estudos a respeito do uso do modelo Peer teaching na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. *Instructional Models for Physical Education*. 3<sup>rd</sup> ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

WALLHEAD, Tristan; O'SULLIVAN, Mary. A didactic analysis of content development during the peer teaching tasks of a sport education season. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 12, n. 3, p. 225-243, 2007.

BARKER, Dean; QUENNERSTEDT, Mikael; ANNERSTEDT, Claes. Learning through group work in physical education: A symbolic interactionist approach. *Sport, Education and Society*, v. 20, n. 5, p. 604-623, 2015.

#### **Bibliografia Complementar:**

JOHNSON, Melissa; WARD, Phillip. Effects of classwide peer tutoring on correct performance of striking skills in 3<sup>rd</sup> grade physical education. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 20, n. 3, p. 247-263, 2001.

FARIAS, Cláudio *et al.* Mediating peer teaching for learning games: An action research intervention across three consecutive Sport Education seasons. *Research quarterly for exercise and sport*, v. 89, n. 1, p. 91-102, 2018.

MADOU, Tom; ISERBYT, Peter. Effect of Pairing by Ability on Performance, Physical Activity, and Time-on-Task During Reciprocal Peer Teaching in Swimming. *Physical Educator*, v. 75, n. 5, p. 756-773, 2018.

OZBAL, Ayse Feray; ESKI, Tolga. Students' and Teachers' Opinions about Ski Lessons Taught by Using Peer Teaching Model. *Cypriot Journal of Educational Sciences*, v. 14, n. 2, p. 171-177, 2019.

## **Disciplina: Modelo Teaching Games for Understanding – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Teaching Games for Understanding. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Teaching Games for Understanding. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Teaching Games for Understanding. Planejamento e avaliação do modelo Teaching Games for Understanding. Estudos a respeito do uso do modelo Teaching Games for Understanding na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. Instructional Models for Physical Education. 3<sup>rd</sup> ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

GRIFFIN, Linda L.; BUTLER, Joy. Teaching games for understanding: Theory, research, and practice. Human Kinetics, 2005.

KIRK, David; MACPHAIL, Ann. Teaching games for understanding and situated learning: Rethinking the Bunker-Thorpe model. Journal of teaching in Physical Education, v. 21, n. 2, p. 177-192, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

HOPPER, Tim. Teaching games for understanding: The importance of student emphasis over content emphasis. Journal of Physical Education, Recreation & Dance, v. 73, n. 7, p. 44-48, 2002.

GRIFFIN, Linda L.; PATTON, Kevin. Two Decades of Teaching Games for Understanding: Looking at the Past. Teaching Games for Understanding: Theory, research, and practice, p. 1, 2005.

ROBERTS, Simon John. Teaching games for understanding: The difficulties and challenges experienced by participation cricket coaches. Physical Education and Sport Pedagogy, v. 16, n. 1, p. 33-48, 2011.

CHOW, Jia Yi et al. Nonlinear pedagogy: implications for teaching games for understanding (TGfU). TGfU: simply good pedagogy: understanding a complex challenge, v. 1, p. 131-143, 2009.

BUTLER, Joy I. Curriculum constructions of ability: enhancing learning through Teaching Games for Understanding (TGfU) as a curriculum model. Sport, Education and Society, v. 11, n. 3, p. 243-258, 2006.

### **Disciplina: Modelo Aprendizagem Cooperativa – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Cooperative Learning. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Cooperative Learning. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Cooperative Learning. Planejamento e avaliação do modelo Cooperative Learning. Estudos a respeito do uso do modelo Cooperative Learning na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. Instructional Models for Physical Education. 3<sup>rd</sup> ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

DYSON, Ben; CASEY, Ashley (Ed.). Cooperative learning in physical education: A research-based approach. Routledge, 2012.

POLVI, Singa; TELAMA, Risto. The use of cooperative learning as a social enhancer in physical education. Scandinavian journal of educational research, v. 44, n. 1, p. 105-115, 2000.

##### **Bibliografia Complementar:**

DYSON, Ben. The implementation of cooperative learning in an elementary physical education program. Journal of teaching in Physical Education, v. 22, n. 1, p. 69-85, 2002.

FERNÁNDEZ-RIO, Javier Manuel; MÉNDEZ-GIMÉNEZ, Antonio. El Aprendizaje Cooperativo: Modelo Pedagógico para educación física (Cooperative learning: Pedagogical Model for Physical Education). Retos, n. 29, p. 201-206, 2016.

BARRETT, Tim. Effects of cooperative learning on performance of sixth-grade physical education students. Journal of teaching in Physical Education, v. 24, n. 1, p. 88-102, 2005.

CASEY, Ashley; DYSON, Ben; CAMPBELL, Anne. Action research in physical education: Focusing beyond myself through cooperative learning. Educational Action Research, v. 17, n. 3, p. 407-423, 2009.

### **Disciplina: Modelo Aprendizagem baseada em problemas – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Inquiry teaching. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Inquiry teaching. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Inquiry teaching. Planejamento e avaliação do modelo Inquiry

teaching. Estudos a respeito do uso do modelo Inquiry teaching na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

## **Referências**

### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. Instructional Models for Physical Education.3rd ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

WRIGHT, Jan; BURROWS, Lisette; MACDONALD, Doune (Ed.). Critical inquiry and problem-solving in physical education. Psychology Press, 2004.

SCHAEFER, Lee. Narrative inquiry for physical education pedagogy. International Journal of Pedagogies and Learning, v. 8, n. 1, p. 18-26, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

PILL, Shane. An appreciative inquiry exploring game sense teaching in physical education. Sport, Education and Society, v. 21, n. 2, p. 279-297, 2016.

KIRK, David. A critical pedagogy for teacher education: Toward an inquiry-oriented approach. Journal of Teaching in Physical Education, v. 5, n. 4, p. 230-246, 1986.

CRAIG, Cheryl J.; YOU, JeongAe; OH, Suhak. Why school-based narrative inquiry in physical education research? An international perspective. Asia Pacific Journal of Education, v. 32, n. 3, p. 271-284, 2012.

BOWES, Margot. Teaching as inquiry: What has influenced the development of senior school physical education in New Zealand?. New Zealand Physical Educator, v. 43, n. 2, p. 20, 2010.

## **Disciplina: Modelo Teaching Personal and Social Responsibility – 21h**

**Ementa:** Fundamentos teóricos do Teaching Personal and Social Responsibility. Base de conhecimento para a intervenção com o modelo Teaching Personal and Social Responsibility. Habilidade de ensino para intervenção utilizando o modelo Teaching Personal and Social Responsibility. Planejamento e avaliação do modelo Teaching Personal and Social Responsibility. Estudos a respeito do uso do modelo Teaching Personal and Social Responsibility na Educação física escolar e a iniciação esportiva.

## **Referências**

### **Bibliografia Básica:**

Metzler, M. W. 2011. Instructional Models for Physical Education.3<sup>rd</sup> ed. Scottsdale, Arizona: Holcomb Hathaway.

POZO, Pablo; GRAO-CRUCES, Alberto; PÉREZ-ORDÁS, Raquel. Teaching personal and social responsibility model-based programmes in physical education: A systematic review. *European Physical Education Review*, v. 24, n. 1, p. 56-75, 2018.

HELLISON, Don. Teaching personal and social responsibility through physical activity. *Human Kinetics*, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

LI, Weidong *et al.* Measuring students' perceptions of personal and social responsibility and the relationship to intrinsic motivation in urban physical education. *Journal of teaching in Physical Education*, v. 27, n. 2, p. 167-178, 2008.

ESCARTÍ, Amparo *et al.* Implementation of the personal and social responsibility model to improve self-efficacy during physical education classes for primary school children. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, v. 10, n. 3, p. 387-402, 2010.

GORDON, Barrie; DOYLE, Stephanie. Teaching personal and social responsibility and transfer of learning: Opportunities and challenges for teachers and coaches. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 34, n. 1, p. 152-161, 2015.

SHIVER, Victoria N.; RICHARDS, K. Andrew R.; HEMPHILL, Michael A. Preservice teachers' learning to implement culturally relevant physical education with the teaching personal and social responsibility model. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 25, n. 3, p. 303-315, 2020.

### **Disciplina: Desenvolvimento Regional - 20h**

**Ementa:** A economia regional como ciência. O espaço econômico e o conceito de região. Teorias da localização das atividades econômica e do desenvolvimento regional. Desenvolvimento endógeno. Especialização e diversificação regional. Arranjos e sistemas produtivos locais. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade. As organizações e a responsabilidade socioambiental. Inovação social regional.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

AMATO NETO, João. *Redes de cooperação produtiva e Clusters regionais*. São Paulo Atlas 2007.

BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DALLABRIDA, Valdir Roque (org.). Indicação geográfica e desenvolvimento territorial: reflexões sobre o tema e potencialidades no estado de Santa Catarina. São Paulo: LiberArs, 2015.

MILLER JÚNIOR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, André Luiz. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Agroturismo e desenvolvimento regional. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

### **Disciplina: Metodologia da Pesquisa – 20h**

**Ementa:** Princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa. Técnicas básicas para pesquisa bibliográfica e uso de padrões de referências. Elaboração de anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica. Orientações referente ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

### **Referências:**

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

<https://www.unifebe.edu.br/site/comite-de-etica-em-pesquisa/>

### **Disciplina: Metodologia e didática do ensino superior – 20h**

**Ementa:** Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação Andragógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

### **Referências:**

ANASTASIOU, L. G.C.; ALVES, L.P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: UNIVILLE, 2004.

BRAUER, Markus. Ensinar na universidade: conselhos práticos, dicas, métodos pedagógicos. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

D'ÁVILA, C. M; VEIGA, I. P. A. (org.). Didática e docência na educação superior: implicações para a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2012.

Gil, A. C. Didática do Ensino Superior. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

MARIN, Alda Junqueira (Coord.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM Editora, 2005.

MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

MASETTO, M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. G. C. Docência do ensino superior. 3. ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

WEBER, S. Políticas do Ensino Superior - Perspectivas para a próxima década. Avaliação, vol. 5, nº 1 (15), março 2000.

ZABALZA, M.A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

#### 4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Desenvolvimento profissional de professores e treinadores	
Nome do professor	Vinicius Zeilmann Brasil
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	7488411738269363
E-mail	vzbrasil@hotmail.com
Experiência acadêmica e de mercado Graduação em Educação Física pelo Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina (2009), Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015) e Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Professor substituto na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID), nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física. Pesquisador do Laboratório de Pedagogia do Esporte e da Educação Física (LAPEF-UDESC) e do Núcleo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte (NUPPE-UFSC). Atua nas áreas de Formação Profissional e Pedagogia do Esporte, investigando os seguintes temas: Formação inicial em Educação Física; aprendizagem e formação profissional de treinadores esportivos; e métodos de ensino dos esportes; com ênfase nos esportes de aventura.	

Disciplina: Bases didático pedagógicas do ensino dos esportes	
Nome do professor	Valmor Ramos
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	5224924080488783
E-mail	Valmor.ramos@udesc.br
Experiência acadêmica e de mercado É professor no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina. Atua na área do ensino de Graduação e Pós-graduação. Possui Graduação em Educação Física / UDESC (1991); Especialização em Educação Física - Esporte Escolar/ UDESC (1994); Mestrado em Educação Física - Desporto para Crianças e Jovens / FADE UP (1999); Doutorado em Educação Física - Ciência do Desporto / FADE UP (2009).	

Disciplina: Componentes didáticos do modelo de ensino	
Disciplina: Modelo aprendizagem cooperativa	
Nome do professor	Carine Collet
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	7424524470005655
E-mail	ca_collet@hotmail.com
<p>Experiência acadêmica e de mercado</p> <p>Professora substituta na Universidade do Estado de Santa Catarina. Doutora em Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2018). Possui mestrado em Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010) e graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Membro efetivo do Núcleo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte da UFSC. Realizou estágio de pesquisa na Facultad de Ciencias del Deporte da Universidad de Extremadura (Espanha). Tem experiências na área da Educação Física com ênfase na Pedagogia do Esporte. Atua principalmente nos seguintes temas: formação esportiva, esportes coletivos, voleibol, processo de ensino-aprendizagem-treinamento, metodologias de ensino, pedagogia do esporte, recreação e lazer e estágio supervisionado.</p>	

Disciplina: Modelo Educação Esportiva	
Nome do professor	Luciane Cristina Arantes da Costa
Endereço	Maringá / PR
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	4373667750972554
E-mail	luarantescosta@msn.com
<p>Experiência acadêmica e de mercado</p> <p>Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (1992), Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e Doutorado em Educação Física realizado pelo Programa Associado de Pós-graduação UEM/UEL (2015) e Pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Atua como professora adjunta do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, sendo membro do grupos de pesquisa GEPEDH e colaboradora no GEFFE. Atualmente é coordenadora de área do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) - Educação Física. Atuação nos seguintes temas: pedagogia do esporte, psicologia do esporte e formação profissional.</p>	

Disciplina: Seminário de prática pedagógica I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII	
Nome do professor	Leonardo Ristow
Endereço	Brusque / SC
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	2647252264138220
E-mail	leonardo.ristow@unifebe.edu.br

Experiência acadêmica e de mercado

Possui graduação em Educação Física pelo Centro Universitário de Brusque (2011); especialização em Fisiologia, prescrição e avaliação do exercício pela Faculdade Arthur Thomas (2012) e em Educação a distância pela Faculdade Avantis (2017); mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2018); Atualmente é doutorando em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina. É professor do Centro Universitário de Brusque no Curso de Educação Física e em Cursos de Pós-graduação. É Coordenador do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional da UNIFEBE e pesquisador em formação profissional em Educação Física.

Disciplina: Modelo Personalized System for Instruction

Disciplina: Modelo Teaching Games for Understanding

Nome do professor	Ana Flávia Backes
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Mestra
Lattes (nº)	6759154852719168
E-mail	anafacebook@hotmail.com

Experiência acadêmica e de mercado

Doutoranda em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES (2019). Mestra em Teoria e Prática Pedagógica da Educação Física pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (2018). Bolsista CAPES (2016-2018). Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Membro do Laboratório de Pedagogia do Esporte da Universidade Federal de Santa Catarina (LAPE/UFSC) e Laboratório de Pedagogia do Esporte e da Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina (LAPEF/UDESC). Desenvolve investigações, especialmente nas seguintes temáticas: pedagogia do esporte e da Educação Física; formação profissional; jogos e brincadeiras no desenvolvimento humano.

Disciplina: Modelo Instrução Direta

Disciplina: Modelo aprendizagem baseada em problemas

Nome do professor	Vitor Ciampolini
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	9286890586590825
E-mail	vciampolini@hotmail.com

Experiência acadêmica e de mercado

Bacharel em Educação Física (2015) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com período de intercâmbio sanduíche pelo Programa Ciência sem Fronteiras na Universidade do Estado de Nova York em Oswego e na Universidade de Syracuse, ambas nos Estados Unidos da América. Mestre em Educação Física (2018) pela UFSC, com período de intercâmbio sanduíche pelo Emerging Leaders in the Americas Program na Universidade de Ottawa, no Canadá. Atualmente, é estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFSC (PPGEF/UFSC). Participa do Núcleo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte desde 2013 e investiga, principalmente, as áreas de: formação e aprendizagem de treinadores, desenvolvimento positivo de jovens e ensino de habilidades para a vida por meio do esporte.

Disciplina: Modelo instrução pelos pares

Disciplina: Modelo Teaching Personal and Social Responsibility

Nome do professor	Rodolfo da Rosa
Endereço	Florianópolis / SC
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	6542522245463233
E-mail	rodolfodarosa@yahoo.com.br

Experiência acadêmica e de mercado

Graduado em Educação Física Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2007. Especialização em Educação Física pela UFSM em Atletismo, iniciação desportiva no contexto escolar. Mestrado concluído pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFSC. Membro do Laboratório de Pedagogia do Esporte LAPEF/ CEFID/UEDESC. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física Escolar, Atletismo, Esportes e ensino de valores.

Disciplina: Desenvolvimento Regional

Nome do professor	Josely Cristiane Rosa
Endereço	Itajaí
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	<a href="http://lattes.cnpq.br/7940291362084328">http://lattes.cnpq.br/7940291362084328</a>
E-mail	jo.cris.rosa@gmail.com

Experiência acadêmica e de mercado

Doutora em Desenvolvimento Regional - FURB (2019). Mestrado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade do Vale do Itajaí (2007); Graduação em Ciência Política pela Universidade do Vale do Itajaí (2005); Especialização em Recursos Humanos pela Universitas Lucius Annaeus Seneca-Unilas/FAPAG(2012); Especialização em Marketing Empresarial pela Universitas Lucius Annaeus Seneca-Unilas/FAPAG (2012); Especialização em Psicologia e Psicopedagogia pela Universitas Lucius Annaeus Seneca - Unilas/FAPAG (2013). Na área acadêmica é docente de cursos de graduação e pós-graduação, atuando nas áreas de Administração, Direito, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, com ênfase nas disciplinas de Gestão de Pessoas, Sociologia, Ciência Política, Administração Pública, Cultura e Diversidade, Negociação, Sociologia Jurídica, Inteligência Emocional e Dinâmica de Grupo. Exerce a coordenação do curso de Pós-graduação MBA em Gestão de Pessoas e Coaching e MBA em Coaching e Consultoria Executiva: Ênfase em Pessoas&Negócios. Na área profissional realiza treinamento/consultoria empresarial na área de liderança e gestão de pessoas. É Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos da Tecnociência - FURB (CNPQ).

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Nome do professor	Camila da Cunha Nunes
Endereço	Blumenau
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	<a href="http://lattes.cnpq.br/8944352987320239">http://lattes.cnpq.br/8944352987320239</a>
E-mail	camila.nunes@unifebe.edu.br
<p>Experiência acadêmica e de mercado</p> <p>Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau - FURB (2017). Mestre em Educação pela FURB (2012) e Mestre em Desenvolvimento Regional pela mesma instituição (2014). Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (2011) e Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Gama Filho (2013). Graduada em Educação Física pela FURB (2010). Atualmente é professora titular no Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE). Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase na área de metodologia científica, metodologias de ensino em Educação Física, epistemologia, saúde coletiva e memória do esporte e lazer e o território. Foi bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde FURB/SEMUS SGTES/Ministério da Saúde no período de 2010-2011 e bolsista CAPES no Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Educação no período de 2011-2012. Integra o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Líder do grupo de pesquisa LESEL - Leituras sobre Educação, Saúde, Esporte e Lazer.</p>	

Disciplina: Metodologia da Ensino Superior	
Nome do professor	Edinéia Pereira da Silva
CPF	004.125.639-59
Endereço	Brusque/SC
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4716006T0">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4716006T0</a>
E-mail	edineia@unifebe.edu.br
<p>Experiência acadêmica</p> <p>Possui graduação em Licenciatura em História pelo Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE (2003); Design de Moda pela Faculdade Carlos Drummond de Andrade - Grupo Drummond/SP; Especialização em História Cultural pela FACEL; Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010) e Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Atualmente atua como docente nos cursos de Design de Moda e Arquitetura e Urbanismo e na área de gestão universitária no Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE. Tem experiência na área de História Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, moda, indumentária, têxtil, identidade, tradição e memória.</p>	

#### 4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente

##### a) Informações gerais

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 12

Nº docentes pertencentes ao quadro da UNIFEBE: 4

Nº de docentes externos à UNIFEBE: 8

## b) Titulação

Nº de Especialistas: 0

Nº de Mestres: 4

Nº de Doutores: 8

## 4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas às segundas-feiras e terças-feiras à noite, semanalmente, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX e total aceitação da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pelo Parecer CONSUNI nº 54/18, de 21/11/18, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **take-home** conforme cronograma ou **semipresencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

### a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
A	<i>Excelente</i>	<i>9,0 a 10,0</i>
B	<i>Bom</i>	<i>7,0 a 8,9</i>
C	<i>Regular</i> <i>(Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)</i>	<i>5,0 a 6,9</i>
D	<i>Insuficiente</i>	<i>0,0 a 4,9</i>

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.
- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.
- Ao aluno que concluir o TCC (artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista Pedagogia do Esporte: modelos pedagógicos**.
- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de **Atualização** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

#### b) Avaliação Final: Trabalho de Conclusão de Curso

##### 1b) Tipologia do Trabalho de Conclusão de Curso

Artigo Científico do tipo autoestudo, que tem na sua origem elementos da prática reflexiva e da pesquisa-ação.

##### 2b) Prazo para entrega

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, e a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser

prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

A elaboração do TCC deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEPE, Parecer CONSUNI nº 54/18, de 21/11/18, no qual constam as orientações e as normas para elaboração do artigo científico.

c) Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.
- Instituições (salas de aula, laboratórios etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia.
- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEPE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da UNIFEPE.

d) Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico da graduação.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Pagamento da taxa de inscrição.

## **5 Recomendações**